



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Metodologias ativas de ensino: vivência tutorial para a qualificação docente no ensino superior
Autores	Luciane Maria Pilotto Luis Cesar de Castro

Este trabalho é resultado da participação como tutor no projeto "Qualificando as práticas docentes nos cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) a partir de novas propostas pedagógicas a luz de metodologias ativas – Qualifica", integrante do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino do Centro Universitário Univates. O Programa visa a qualificação e formação dos docentes dos cursos da área da saúde mediante a adoção de metodologias ativas de ensino. Tensionado pela publicação das novas diretrizes curriculares nacionais (DCNs) dos cursos da área da saúde, o uso das metodologias ativas de ensino vem sendo amplamente debatido, percebida a necessidade das instituições de ensino superior (IES) repensarem o processo de formação na educação superior, centrado na construção de habilidades, visando a formação e avaliação por competências. No caso dos cursos da saúde, o processo de ensino precisa estar de acordo com o sistema de saúde do país e deve valorizar a atenção à saúde integral de qualidade e com equidade. As metodologias ativas facilitam o processo de aprendizagem e favorecem um contexto significativo à formação do estudante. Além disso, o estudante passa a ter um papel ativo na busca e na construção do conhecimento, enquanto o papel do professor compreende atuação tutorial, exercida através da mediação nos processos de ensino e de aprendizagem. O projeto Qualifica é composto por cinco grupos de docentes e/ou profissionais da rede de atenção básica da região. Cada grupo possui dois docentes, capacitados anteriormente em metodologias ativas, que exercem o papel de tutor, desafiando outro grupo de docentes, inscritos voluntariamente, a construir a formação e vivenciar metodologias ativas em suas atividades profissionais. Inicialmente, os tutores construíram uma situação-problema (SP) para contemplar os objetivos do projeto, a partir de seus relatos de prática com o uso de metodologias ativas. Por conseguinte, os tutores compartilharam esta SP com seus docentes tutorandos, de modo que fosse oportunizado o momento inicial de leitura e debate da mesma, destacando os principais pontos e associando com seus conhecimentos e experiências prévias sobre o assunto. A partir disto, os tutorandos foram instigados a construir uma questão de aprendizagem relacionada com a SP que contemplasse suas necessidades de aprofundamento dos conhecimentos. Para responder a questão de aprendizagem, os estudantes fizeram buscas individuais na literatura e registro numa síntese individual. Os compartilhamentos dos conhecimentos individuais eram feitos através de ambiente virtual de aprendizagem (fóruns, chats, webconferência) e nos encontros presenciais quinzenais. Após esta etapa, criou-se um ambiente virtual de texto para a construção de uma síntese coletiva do grupo, registrando os avanços e os sentimentos coletivos. Na síntese, foram registrados alguns conceitos de metodologias ativas e, dentro das várias modalidades, priorizou-se o estudo da problematização e da aprendizagem baseada em problemas. Dentro destes dois métodos, debateu-se algumas ferramentas que poderiam ser utilizadas no processo de ensino e os tutorandos iniciaram suas vivências em metodologias ativas, mediante experimentação em sala de aula com os estudantes da graduação dos cursos em que estavam lotados na instituição de ensino. Os encontros presenciais e a distância do grupo serviam como apoio, trocas de experiências e avaliação das atividades realizadas para qualificar ainda mais as novas práticas de ensino. Outra atividade desenvolvida no grupo foi a construção de uma SP pelos tutorandos com a intenção de que a mesma fosse usada em aula por todos os membros, desafiando-os ao desenvolvimento de habilidades para trabalhar a interdisciplinaridade e conectando os conteúdos das diferentes disciplinas. Os tutores tem o importante papel de orientar o grupo durante todo o processo, acompanhar a participação efetiva dos membros nos momentos presenciais e à distância, questionar sobre a importância da teorização, se facilitou a prática e acompanhamento dos relatos e os estudos, mediados pela coerência. A avaliação era realizada em diferentes momentos, individuais e em grupo, para acompanhar o progresso do grupo e verificar as dificuldades e os avanços. Este projeto propiciou a oportunidade de construção mediada pela educação permanente dos tutores e o treinamento do papel de docente tutor para o uso de metodologias ativas. Também despertou nos tutorandos o interesse em mudar as práticas tradicionais de ensino e propiciou momentos de estudos e de vivências em metodologias ativas.